



## ANÁLISE DA QUALIFICAÇÃO DA SEMEADURA DO MILHO (*Zea mays*) EM DIFERENTES VELOCIDADES

BACKES, William Mateus<sup>1</sup>; BIGOLIN, Gabriele<sup>2</sup>; BORTOLIN, Emanuele Rosso<sup>3</sup>; CARNEIRO, Emerson Antunes<sup>4</sup>; DECKER, Cassiano Sartor<sup>5</sup>; LORO, Carlos<sup>6</sup>; MULLER, Valberto<sup>7</sup>; ROHR, Arilson<sup>8</sup>; WILLERS, Claudiane Égide<sup>9</sup>.

O milho é o cereal de maior volume de produção do mundo, sendo utilizado por vários setores, o que o torna muito importante na cadeia produtiva, podendo ser utilizado na indústria como matéria-prima para a produção de amido, óleo, farinha, glicose, produtos químicos, rações animais e na elaboração de formulações alimentícias. Na produção desse cereal, vários aspectos devem ser levados em conta, como densidade e profundidade de semeadura, a cultivar que será utilizada, a fertilidade do solo, o espaçamento entre linhas, assim como a velocidade de semeadura. Apesar de não se dar muita atenção, a velocidade de semeadura pode ter grande influência na produtividade, pois é um requisito de grande importância para a obtenção de uma distribuição adequada das sementes. O presente estudo teve como objetivo analisar a distribuição de sementes de milho em diferentes velocidades de semeadura nas condições de clima e solo de Santo Cristo, RS. Para a condução do estudo foi utilizado o método de abordagem quantitativa e quanto ao método de procedimento foi utilizado a pesquisa laboratorial e estatístico, utilizando para a coleta de dados o método de observação, utilizando a média e o teste de tukey para apresentação dos resultados. A semeadura foi efetuada mecanicamente em sistema de semeadura direta, utilizando quatro velocidades diferentes sendo elas 3, 6, 9 e 12 quilômetros por hora. A semeadora foi regulada para depositar 3 sementes por metro linear. O melhor stand de sementes por metro linear foi obtido com a velocidade de 3 km/h com a deposição de 3 sementes por metro linear, em seguida a velocidade de 6 km/h obteve uma deposição de 3,33 sementes por metro linear. O stand final de plantas por hectare que ficou mais próximo do esperado foi com a utilização da velocidade de 3 km/h. Com os resultados apresentados podemos concluir que a velocidade de semeadura que teve melhor desempenho foi de 3 km/h. Outro quesito que pode ser observado é a não uniformidade na deposição das sementes nas velocidades mais elevadas. O fator velocidade da semeadura interfere de forma linear na distribuição de sementes

**Palavras-chave:** Milho. Semeadura. Velocidade. Semeadora.

<sup>1</sup> Acadêmico de Agronomia do 10º Semestre, SETREM. E-mail: williambackes@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica de Agronomia do 8º Semestre, SETREM. E-mail: gabrielebigolin00@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Agronomia do 8º Semestre, SETREM. E-mail: bortolin.emanuele@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de Agronomia do 10º Semestre, SETREM. E-mail: emersoncarneiro@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico de Agronomia do 10º Semestre, SETREM. E-mail: cassiano\_decker@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico de Agronomia do 8º Semestre, SETREM. E-mail: carlosloro07@gmail.com

<sup>7</sup> Orientados, Professor Mestre em Agronomia, SETREM. E-mail: valberto.muller@hotmail.com

<sup>8</sup> Acadêmico de Agronomia do 8º Semestre, SETREM. E-mail: arilsonrohr@hotmail.com

<sup>9</sup> Acadêmico de Agronomia do 8º Semestre, SETREM. E-mail: claudianewillers@gmail.com